

12/1/1985

### **Tumulto e saque em Sertãozinho: bóias-frias enfrentam policiais**

SERTÃOZINHO, SP — Uma criança de dez anos levou um tiro no ombro e 16 pessoas ficaram feridas durante o choque entre a Polícia Militar e cerca de mil pessoas que ontem tentaram saquear um supermercado no bairro Alvorada, o maior núcleo habitacional de bóias-frias de Sertãozinho.

A tentativa de saque ocorreu por volta do meio-dia, quando era normal o movimento entre os dez mil trabalhadores rurais que estão em greve há dois dias para reivindicar melhores salários e garantia de emprego na entressafra. Foi então que um grupo de pessoas se aproximou do supermercado Savegnago e, armadas de pedras e paus, começou a depredar as portas de vidro, obrigando os funcionários a fugir.

A Polícia foi chamada e em menos de 15 minutos chegaram mais de 100 homens fortemente armados. A Rua Washington Luiz transformou-se num verdadeiro campo de batalha, com os manifestantes atirando pedras e os policiais respondendo com tiros de revólver e bombas de gás lacrimogêneo. O confronto ficou ainda mais acirrado quando cinco pessoas foram presas e levadas para a Delegacia.

Revoltados com as prisões, os manifestantes avançaram sobre a tropa de choque, obrigada a recuar para evitar um confronto de maiores proporções. Mas ao perceber que os policiais estavam em desvantagem, o Comandante da operação, Major Luiz Antônio Rocha, resolveu mudar de tática e ordenou que seus homens reprimissem a manifestação a qualquer custo.

As cenas de violência voltaram a se repetir, pois os manifestantes não demonstravam temor com os sucessivos avanços da tropa de choque. A Polícia, que antes atirava para o alto, passou a fazer mira sobre a multidão. As tentativas de pôr fim ao conflito feitas pelo Prefeito Joaquim Adhemar Marques (PMDB) — que se comprometeu a abrir uma frente de trabalho a partir de segunda-feira para mil pessoas com salários de Cr\$ 300 mil — e pelo Deputado estadual Valdir Trigo, também PMDB, de nada adiantaram. A multidão, aos gritos, exigiu a libertação dos presos e foi atendida, mas o tumulto continuou. Só por volta das 20 horas, após a chegada de mais 140 policiais do II Batalhão de Polícia de Choque da Capital, os ânimos se acalmaram.

- O Presidente da Cobal, Carlos Zuppo, autorizou a venda de 3.500 sacolas de alimentos básicos para a Prefeitura de São Paulo e o Governo do Estado, para serem distribuídas entre os bóias-frias de Guariba e os flagelados das enchentes da região do Ipiranga.

**(Página 5)**